

Banco Brascan cria gestora de recursos

Catherine Vieira

12/07/2006



Simão, da Brascan: primeiro fundo é um multimercado agressivo

O Banco Brascan, mais conhecido pela atuação na área de tesouraria e de operações estruturadas, vai utilizar a experiência acumulada pela equipe em mais de dez anos de trabalho a um novo projeto. A Brascan Gestão de Ativos, gestora que o grupo acaba de criar, será formada pela antiga equipe de tesouraria do banco, com Sérgio Blank e Luiz Fernando Romano à frente da gestão e Luiz Carlos Simão responsável pela área comercial. "Vamos começar com um 'hedge fund', com perfil mais agressivo", diz Simão. No futuro, a idéia é aumentar a família de fundos da gestora, aos poucos.

O Brascan Superior Hedge II é um multimercado com renda variável e alavancagem que vai adotar a estratégia macro - procura ganhar com as tendências dos ativos, sejam de alta ou baixa -, com objetivo de capturar oportunidades nos mercados de câmbio, juros e bolsa. "Além de usar análise fundamentalista, vamos adotar a análise técnica como ferramenta auxiliar, principalmente para determinar decisões de entrada e saída de operações", diz Simão.

Para o executivo, um dos diferenciais da Brascan Gestão será a integração da equipe. "São pessoas que trabalham juntas há quase dez anos, muitos deles foram estagiários", afirma ele, que começou a carreira no Brascan e depois atuou na gestora independente Questus.

A idéia de montar uma área de administração de recursos de terceiros aproveitando a experiência da área de tesouraria nasceu no banco há cerca de dois anos, mas só agora se materializou, após um período de estruturação. O objetivo inicial é trabalhar mais os canais de distribuidores já existentes no mercado, mas o fundo será voltado principalmente para pessoas físicas de alta renda.

A aplicação inicial do Brascan Superior Hedge II é de R\$ 100 mil, com taxa de administração de 2% mais 20% de performance. Uma estratégia adotada para o lançamento da gestora é a liquidez do resgate. "Estamos colocando resgate disponível em no dia seguinte ao pedido", diz Simão. "Como estamos chegando no mercado, quisemos dar esse conforto para o investidor e é também uma maneira de se diferenciar, já que vários gestores vem adotando o resgate em até um mês". A

administração fiduciária ficará a cargo da Intrag, que é administradora do grupo Itaú, e a custódia da carteira também é do banco paulista.

No passado, o grupo Brascan chegou a ter participação no segmento de gestão de recursos por meio da Dreyfus Brascan, uma parceria entre o grupo e a americana Dreyfus, que depois virou Mellon Brascan, mas em seguida tornou-se apenas Mellon Investments, já sem o Brascan no nome.

Com patrimônio líquido em cerca de R\$ 291 milhões e ativos totais da ordem de R\$ 1 bilhão, o Banco Brascan passou a ser controlado isoladamente pelo grupo canadense Brascan. No início do ano passado, a instituição comprou os 20% de ações da Financetec (holding que pertencia a executivos do próprio banco) e passou a deter 60% do capital. Os outros 40% do banco pertencem ao Mellon Bank. A trajetória do banco começou na década de 80 quando um grupo de executivos criou a Capitaltec, que em 1989 se associou ao grupo Brascan.